

Auditoria ao setor convencionado do SNS - Transporte não urgente de doentes

SÍNTESE DE RESULTADOS

Foi realizada uma auditoria no âmbito do setor convencionado do SNS sobre o transporte não urgente de doentes, envolvendo verificações por amostragem a serviços prestados por operadores na jurisdição da ARSLVT, que incidiram sobre alguns meses de 2013.

1. Principais conclusões

1. Não obstante a redução da despesa verificada no triénio 2010-2012, é possível melhorar a eficiência do transporte não urgente de doentes, por um lado, através da regulamentação da utilização de outros meios de transporte que não as ambulâncias e, por outro lado, através da efetiva cobrança da comparticipação legalmente estabelecida para os utentes sem insuficiência económica.
2. As insuficiências constatadas nos sistemas de informação utilizados na gestão desta área, bem como nos registos efetuados, constituem um obstáculo importante à otimização do transporte não urgente de doentes.

2. Principais recomendações à/s entidade/s auditada/s

1. Revogar a decisão de suspensão do previsto "veículo de transporte simples de doentes" e proceder à sua regulamentação.
2. Criar as condições necessárias ao cumprimento integral das disposições legais sobre o acesso dos utentes ao transporte, passando em particular pela implementação dum modelo expedito e fiável de verificação das situações de insuficiência económica.
3. Introduzir nos sistemas de informação as melhorias necessárias visando um planeamento e gestão mais eficiente e eficaz do transporte de doentes.

(Relatório n.º 2257/2013, homologado, por S. Ex.ª Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, em 2014-03-12).